

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.2	06	MODELOS EXPERIMENTAIS DE HISTOPATOLOGIA E FISIOPATOLOGIA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
36		
Componentes Correlacionados		
Bioquímica I e II, Hematologia I e II, Patologia, Genética e Biologia Molecular,		
Docente		
Mara Dias Pires		
Ementa		
Modelos experimentais empregados para o entendimento dos processos de saúde e doença em nível celular e molecular. Princípios éticos e a legislação vigente no Brasil e no mundo. Noções de bioterismo e manipulação dos animais. Modelos experimentais in vivo, modelos experimentais virtuais.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

1. Integrar os conceitos adquiridos nas disciplinas profissionalizantes que participam da rotina do laboratório experimental.
2. Ser capaz de entender a fisiopatologia das doenças estudadas nos modelos experimentais, correlacionando os marcadores biológicos medidos nos experimentos aqueles utilizados na prática de atenção diagnóstica.
3. Reconhecer o papel do biomédico como cientista.

Habilidades

1. Reconhecer e distinguir os diferentes modelos experimentais utilizados na pesquisa básica.
2. Desenvolver uma análise crítica sobre cada modelo estudado.
3. Ser capaz de pensar em uma linha de pesquisa e escolher seu modelo de trabalho.
4. Conhecer a legislação, as práticas de bioterismo e contenção animal e as normas de biossegurança.
5. Compreender as práticas de substituição de modelos animais.
6. Desenvolver o pensamento científico.

Atitudes

1. Cooperação com trabalho em equipe, ora liderando ora sendo liderado, sendo capaz de ouvir e falar nas horas adequadas.
2. Ser capaz de participar ativamente na busca do conhecimento daquilo que é proposto pelo professor.
2. Desenvolvimento do pensamento científico e busca constante de temas transversais àqueles propostos em sala de aula.
4. Conduta ética e acolhedora com si mesmo e com seus pares.

Conteúdo Programático

Bioética

Modelos experimentais em animais de pequeno porte.

Modelos experimentais em animais de médio e grande porte.

Modelos experimentais em humanos.

Métodos alternativos à utilização de animais.

Uso de questionários como modelo de pesquisa.

Utilização de medicina laboratorial baseada em evidências como objeto de pesquisa.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Aulas teóricas: exposição pré-dialogada do conteúdo, com utilização de quadro branco, equipamento multimídia.
Reflexões críticas sobre artigos científicos, textos selecionados e situações problemas.
Atividades extra-muro que incluem: leitura de artigos científicos, elaboração de resenhas e construção de banner.

CrITÉRIOS e Instrumento de Avaliação - Datas

Atividades presenciais

PRIMEIRA UNIDADE: 06/08 e 20/08 (0 a 10, em cada dia). A média das notas obtidas nos dois dias, será a nota colocada para AV1.

SEGUNDA UNIDADE: 03/09 e 10/09 (0 a 10, em cada dia). A média das notas obtidas nos dois dias, será a nota colocada para AV2.

TERCEIRA UNIDADE: Nota obtida na apresentação da disciplina de Seminários Interdisciplinares.

Recursos

Equipamento multimídia com caixa de som, quadro branco e pilotos azul, vermelho e verde.

Referências Básicas

BERQUIÓ, Elza Salvatori. Bioestatística. 2 ed. São Paulo: EPU - Editora Pedagógica e Universitária, 1981.

MEZADRI, Telmo José; TOMÁZ, Vanderleia A.; AMARAL, Vera Lucia Lângaro. Animais de laboratório: cuidados na iniciação experimental. 1 ed. Santa Catarina: UFSC, 2004.

MONTENEGRO, Mário Rubens. Patologia: processos gerais. 3 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992.

Referências Complementares

APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: m guia para a produção do conhecimento científico. 2 ed. São Paulo: Atlas S.A., 2011.

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M.. Bioestatística: princípios e aplicações. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2003.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas. 17 ed. Rio de Janeiro: Papirus, 2006.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L.. Atlas colorido de histologia. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ROBERTIS, E. D. P. de. Bases da biologia celular e molecular. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.